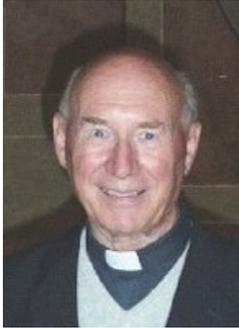


LEO ELDERS: POR QUE ESTUDAR SÃO TOMÁS DE AQUINO HOJE?

por Paulo Faitanin – UFF.



Leo Elders

Leo J. Elders nasceu em 1926 em Enkhuizen (Holanda). De 1944 a 1945 cursou Filosofia e Espanhol. De 1945 a 1952 cursou Filosofia e Teologia na Casa de Estudos da Societas Verbi Divini em Helvoirt em Teteringen (Holanda) e em Sankt-Augustin (Alemanha). De 1952 a 1954 fez cursos de Filosofia, Espanhol e Italiano na Universidade de Utrecht, onde se bacharelou em Filosofia. Foi ordenado em 28 de Fevereiro de 1953. De 1954 a 1959 ensina Grego e Latim no Seminário Menor de Mont-Saint-Jean-Baptiste em Granby P.Q. (Canadá). Deu prosseguimento aos estudos de Filosofia primeiramente na Universidade de Harvard (EUA) onde Werner Jaeger sugeriu que trabalhasse o livro X da *Metafísica* de Aristóteles. Depois na Universidade de Montreal (Canadá) obteria os títulos de Mestre e Doutor em Filosofia em 1959. Sua dissertação foi publicada em 1961: *Aristotle's Theory of the One. A Commentary on Book X of the Metaphysics*. De 1959 a 1971 lecionou na Universidade de Nanzan em Nagoya (Japão). Obteve em 1966 Livre Docência na cadeira de Filosofia Antiga e Medieval. Em 1967 tornou-se membro da Comissão para nomeações acadêmicas do Senado. Em 1969 foi eleito Decano do Departamento de Filosofia e Reitor da Faculdade de Teologia do Seminário Maior de Nagoya, na Universidade de Nanzan (Japão). De 1971 a 1976 forma parte como Subsecretário da *Congregação para a Doutrina da Fé* (Vaticano). A partir de 1972 foi Professor de Filosofia na Universidade Laterana, responsável pelos cursos de *Metafísica* e *História da Filosofia Grega*, tendo lecionado também no Angelicum (Roma). Em 1973 tornou-se secretário assistente da Comissão Pontifícia Bíblica. De 1976 até a presente data é Professor de Filosofia no Seminário Maior de Rolduc (Kerkrade/ Netherlands). De 1977 a 1978 foi Professor Associado da grade Filosófica-Teológica da SVD [Societas Verbi Divini-SVD] em Sankt-Augustin (Alemanha). Desde 1979 é Membro da Pontifícia Academia de São Tomás de Aquino. De 1981 a 1987 foi Professor Visitante no Centro de Estudos Tomistas da Universidade do Texas, em Houston (EUA). De 1981 até o presente dia é Professor Visitante na Faculdade Livre de Filosofia, tornando-se catedrático em *Metafísica* desde 1990. (França). De 1988 até o presente é Catedrático de *História da Filosofia* na Staatlich anerkannte Hochschule Gustav-Siewerth-Akademie at Weilheim-Bierbronnen (Alemanha). De 1989 até o presente é Professor Visitante da Universidade de Navarra, em Pamplona (Espanha). De 1993 até a presente

data é Professor Visitante do Studium Notre-Dame-de-Vie, Venasque (França). A partir de 1998 até o presente é Professor de Filosofia do Seminário Maior 'Willibrordhuis', em Vogelenzang (Holanda). Leo Elders apresentou artigos e ofereceu cursos e lições em muitas universidades e instituições. Entre elas: Fu Jen Universidade em Taipei (Taiwan-2002), School of Philosophy of the Catholic University of America em Washington D.C (EUA), no Thomistic Institute at the Jacques Maritain Center na University of Notre Dame (EUA), na Universidad Católica de Argentina em Buenos Aires (Argentina, 1988, 1990); Universidad Católica de La Plata; Universidad Católica Gabriela Mistral in Santiago de Chile (Chile); Universidad Católica de Valparaíso (Chile-1991), Universidad Santo Tomás (Chile-2005), Universität von Bamberg (Alemanha-1987,1991), Université Catholique de Louvain (Bélgica), Université d'Ottawa (Canadá-1992), Catholic University de Lublin (Polônia-1996), Universidad Católica de Murcia (Espanha-2003), Pontificia Facultad de Teología de Lima (Peru-1994), Universidad del Salvador (Argentina), participante da Semana Tomista (Argentina-1982, 1988, 1990, 1994, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005). Suas áreas de investigação são: Toda a Filosofia de São Tomás, particularmente relações com os comentários de S. Tomás às obras de Aristóteles; as fontes do pensamento tomista, a metafísica, a filosofia da natureza, a ética, a teologia, a relação entre religião e verdade. A aquinate.net muito agradece a gentileza e disponibilidade com que o grande tomista e Professor Leo Elders prontificou-se para responder as questões abaixo:

ENTREVISTA:

1. Quem foi o professor que o introduziu no pensamento de São Tomás?

Nem sempre é fácil traçar as diferentes influências que formam nossa vida intelectual e pensamento filosófico. Eu me recordo que durante o último ano da II Guerra recebia aulas particulares de filosofia escolástica e que estudava a obra *Les degrés du savoir* de Jacques Maritain, que amavelmente presenteou-me nosso superior, recordo-me, também, que traduzia para o holandês parte do clássico manual *Elementa Philosophiae Aristotelico-Thomisticae* de Joseph Gredt. Durante meus sete anos de estudos preparatórios para a ordenação sacerdotal, um dos leitores, Heinrich Grevelhörster, um discípulo de Garrigou-Lagrange, impressionou-me por sua coerência no ensino, sempre de acordo com os princípios do Aquinate. Nosso manual latino de filosofia era aquele de Gredt. Em teologia eu utilizava os livros de tomistas como F. Diekamp, sobre dogmática e o de teologia moral de Prümmer. Durante as horas livres e nas férias de verão eu lia os livros de Maritain e de alguns outros tomistas como

os de Del Prado e Manser, mas dedicava mais tempo ao estudo sistemático das duas *Sumas* de São Tomás e os comentários de Caetano, João de São Tomás e Silvester Ferrara. Nesta época tive a feliz sorte de frequentar o curso de filosofia grega dado pela Profa. Cornelia de Vogel da Universidade de Utrecht. Isto me ajudou grandemente a ver com maior clareza o desenvolvimento de certas doutrinas e, também, perceber certa continuidade entre Platão e Aristóteles e de Aristóteles e Tomás de Aquino. Isto, por outro lado, ajudou-me a ulteriormente dedicar-me aos estudos dos comentários do Aquinate às obras aristotélicas. Eu estudei por alguns anos na Universidade de Montreal, no Instituto de Filosofia Medieval. Entre os professores de filosofia tomista eu me recordo distintamente de L.M. Régis, L. Lachance, J. Audet, H.-I. Marrou, R. Klibansky e P. Vignaux.

2. O Sr. ainda está lecionando?

Eu ainda estou dando aulas de filosofia no Seminário da Diocese de Roermond e Haarlem na Holanda, em Paris, na Faculdade Livre de Filosofia e, no Sudoeste da Alemanha, no Gustav-Siewerth-Akademie.

3. Que pesquisas o Sr. está fazendo agora?

Apesar de estar dando muitas aulas, estou agora estudando os Comentários Bíblicos de São Tomás; em especial aqueles sobre as Cartas de São Paulo e o seu Comentário sobre Isaías, mas meu principal esforço é sobre os Comentários do Aquinate sobre a Física de Aristóteles. Num par de anos eu espero terminar um livro sobre os comentários aristotélicos do Aquinate.

4. Que obras do Aquinate o Sr. leu quando jovem?

No início, quando eu era um jovem estudante eu lia principalmente a *Suma Teológica* e a *Suma Contra os Gentios*, mas como te disse, agora nos últimos anos eu estou também lendo e estudando outras obras, como os Comentários Bíblicos de Tomás de Aquino.

5. Qual o significado de Tomás de Aquino para os nossos dias?

O maior significado de São Tomás foi que ele não se preocupou em fabricar um ponto-de-vista próprio, simplesmente seguia a razão em sua pureza, sem nenhum preconceito, buscando analisar a ordem das coisas como Deus as criou e procurando ouvir a divina revelação na Sagrada Escritura, como ela foi transmitida para nós pela Tradição da Igreja.



6. Qual obra o Sr. escreveu e que destacaria como sendo importante?

No mesmo patamar do meu livro sobre a Metafísica do Aquinate gostaria também de chamar a atenção do Sr. para aquele meu livro sobre a *Filosofia da Natureza* (Antropologia) e sobre *Ética*.

7. O Sr. acha uma boa iniciativa a edição portuguesa de estudos Tomistas pela www.aquinate.net?

Claro, eu aprecio o esforço que o Sr. faz para transmitir o pensamento de São Tomás de Aquino, para torná-lo mais conhecido no Brasil. Uma revista deste porte poderá ajudar. Uma outra possibilidade é publicar uma série de livros de divulgação e de fácil leitura sobre os principais tópicos da filosofia/teologia do Aquinate ou um livro anual. Que o nosso Deus abençoe os teus esforços. Fr. Leo Elders.